

Campus Colorado do Oeste
Coordenação do Curso em Engenharia Agrônoma

PATRICIA DE NOVAIS SIQUEIRA

ESTUDO DA VARIAÇÃO DO PREÇO DA SOJA NO ESTADO DE RONDÔNIA

COLORADO DO OESTE

2026

PATRICIA DE NOVAIS SIQUEIRA

ESTUDO DA VARIAÇÃO DO PREÇO DA SOJA NO ESTADO DE RONDÔNIA

Artigo científico entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Colorado do Oeste como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharelado em Engenharia Agrônômica, sob a orientação do professor Willian Mota.

COLORADO DO OESTE

2026

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Siqueira, Patrícia de Novais.

Estudo da variação do preço da soja no estado de Rondônia / Patrícia de Novais Siqueira. - Colorado do Oeste, 2026.
16 f. : il.

Orientador(a): Prof. Willian Mota.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Agronômica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Colorado do Oeste, 2026.

1. Soja. 2. Preços agrícolas. 3. Volatilidade de preços. 4. Rondônia. 5. Agronegócio. I. Mota, Willian (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Juliana Machado da Silva Sasset, CRB-11/1140

ESTUDO DA VARIAÇÃO DO PREÇO DA SOJA NO ESTADO DE RONDÔNIA

Artigo científico entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Colorado do Oeste como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharelado em Engenharia Agrônoma, sob a orientação do professor Willian Mota.

Aprovado em: 29/07/2026 pela banca examinadora.

Membro da Banca

Membro da Banca

Membro da Banca

Orientador

ESTUDO DA VARIAÇÃO DO PREÇO DA SOJA NO ESTADO DE RONDÔNIA

STUDY OF SOYBEAN PRICE VARIATION IN THE STATE OF RONDÔNIA

Patricia De Novais Siqueira¹

Willian Mota²

RESUMO

A soja destaca-se como uma das principais commodities agrícolas do Brasil, exercendo papel estratégico na economia nacional e regional. Nesse contexto, compreender o comportamento dos preços dessa cultura torna-se fundamental para o planejamento e a tomada de decisão no agronegócio. O presente estudo teve como objetivo analisar a variação do preço da soja no estado de Rondônia ao longo do período de janeiro de 2020 a dezembro de 2024, buscando compreender a dinâmica do mercado e suas implicações econômicas para o setor produtivo estadual. A pesquisa caracteriza-se como aplicada, de abordagem quantitativa, com base na análise de dados mensais de preços obtidos junto à Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). Os valores nominais foram corrigidos monetariamente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), visando permitir comparações reais ao longo do tempo. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, utilizando-se medidas de tendência central, valores extremos e variações percentuais, sendo os resultados apresentados em gráficos. Os resultados evidenciaram elevada volatilidade nos preços no período analisado, com ciclos de valorização entre 2020 e 2022, seguidos por retração significativa em 2023 e oscilações moderadas em 2024. Verificou-se ainda a presença de sazonalidade nos preços, com maiores médias nos meses de fevereiro e março e menores valores entre junho e agosto. Conclui-se que a variação dos preços da soja em Rondônia resulta da interação entre fatores globais, como câmbio e mercado

¹

²

internacional, e fatores regionais, como custos de produção e logística, reforçando a importância do monitoramento contínuo dos preços para a gestão da atividade agrícola.

Palavras-chave: Soja. Preços agrícolas. Volatilidade de preços. Rondônia. Agronegócio.

ABSTRACT

Soybean stands out as one of the main agricultural commodities in Brazil, playing a strategic role in both national and regional economies. In this context, understanding the behavior of soybean prices is essential for planning and decision-making in agribusiness. This study aimed to analyze the variation in soybean prices in the state of Rondônia from January 2020 to December 2024, seeking to understand market dynamics and their economic implications for the regional productive sector. The research is classified as applied, with a quantitative approach, based on the analysis of monthly soybean price data obtained from the Brazilian National Supply Company (CONAB). Nominal values were adjusted for inflation using the Broad National Consumer Price Index (IPCA) to allow real comparisons over time. The data were analyzed using descriptive statistics, including measures of central tendency, extreme values, and percentage variations, and the results were presented through graphs. The findings revealed high price volatility during the analyzed period, with cycles of price appreciation between 2020 and 2022, followed by a significant decline in 2023 and moderate fluctuations in 2024. Seasonal behavior was also identified, with higher average prices in February and March and lower values between June and August. It is concluded that soybean price variation in Rondônia results from the interaction between global factors, such as exchange rates and international markets, and regional factors, including production costs and logistics, highlighting the importance of continuous price monitoring for agricultural management.

Keywords: Soybean. Agricultural prices. Price volatility. Rondônia. Agribusiness.

1 INTRODUÇÃO

A soja consolidou-se como uma das principais commodities agrícolas do Brasil, desempenhando papel estratégico na economia nacional, tanto pela expressiva participação no Produto Interno Bruto (PIB) quanto pela relevância nas exportações do agronegócio. Segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB, 2024), a cultura responde por parcela significativa da produção de grãos no país, sendo fortemente influenciada por fatores de mercado, tecnológicos e logísticos. A importância econômica da mesma é reforçada por análises do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA, 2022), que destacam a contribuição do setor agropecuário para o crescimento econômico brasileiro.

O comportamento dos preços da cultura apresenta elevada complexidade, uma vez que sua formação resulta da interação entre variáveis internas e externas, como custos de produção, condições climáticas, câmbio, demanda internacional e políticas agrícolas. O aumento dos custos de insumos agrícolas, especialmente fertilizantes e defensivos, associados à dependência do mercado externo, torna o produtor mais vulnerável às oscilações de preços (Raposo Filho, 2025). Esse cenário reforça a necessidade de análises sistemáticas sobre a variação dos preços como instrumento de apoio à gestão rural.

Além dos custos produtivos, a volatilidade dos preços das commodities agrícolas é um fenômeno amplamente discutido na literatura econômica. Ressalta-se que os mercados de grãos, são marcados por flutuações frequentes, decorrentes de choques de oferta e demanda, eventos climáticos extremos e instabilidades macroeconômicas (Duarte, 2025). Estudos apontam que essa volatilidade impacta diretamente decisões relacionadas ao planejamento de safra, estocagem e comercialização, aumentando os riscos econômicos para produtores e agentes do agronegócio (Vieira, 2023). No contexto regional, o estado de Rondônia vem se destacando como uma nova fronteira agrícola, especialmente no cultivo da soja. Entre 2013 e 2022, o estado apresentou crescimento expressivo na produção, superando a média nacional, impulsionado pela expansão da área cultivada, pela adoção de tecnologias agrícolas e pela melhoria gradual da infraestrutura produtiva (Rulnix e Silva, 2025). Esse avanço produtivo reforça a relevância de estudos que avaliem não apenas a quantidade produzida, mas também o comportamento dos preços da commodity no âmbito estadual.

O crescimento acelerado da sojicultura em Rondônia está inserido em um processo histórico de transformação socioeconômica do estado. Conforme algumas discussões, o estado passou por diferentes ciclos econômicos, sendo este o ciclo produtivo mais recente, responsável por redefinir a dinâmica econômica regional (Rulnix e Silva 2025; Rondônia 2017).

A análise da variação histórica dos preços constitui uma ferramenta essencial para compreender padrões de estabilidade e instabilidade do mercado. Estudos baseados em séries temporais permitem identificar tendências e ciclos de preços, auxiliando produtores e gestores na tomada de decisão e na gestão de riscos (Duarte, 2025). Essa abordagem é particularmente relevante em regiões em expansão produtiva, como Rondônia, onde a consolidação da cultura ainda ocorre de forma recente.

Outro aspecto pertinente estende-se entre preços e custos de produção. Salienta-se que a elevação dos custos operacionais, observada principalmente após períodos de instabilidade econômica e cambial, pode comprometer a rentabilidade da atividade agrícola quando não acompanhada por preços favoráveis (Raposo Filho, 2025). Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar a variação do preço da soja no estado de Rondônia ao longo dos últimos cinco anos, buscando compreender o comportamento do mercado e suas implicações econômicas para o setor produtivo regional. Ao considerar os aspectos produtivos, econômicos e históricos da cultura no estado, este estudo contribui para o aprofundamento das discussões sobre preços agrícolas e oferece subsídios para o planejamento e a tomada de decisão no agronegócio estadual.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, de abordagem quantitativa, buscando analisar e descrever o comportamento da variação do preço da soja no estado de Rondônia.

A análise concentra-se na variação temporal dos preços, permitindo identificar tendências, oscilações e possíveis impactos econômicos sobre a atividade agrícola no estado de Rondônia, sem interferência direta do pesquisador sobre os dados analisados.

Os dados referentes aos preços foram obtidos a partir dos relatórios oficiais da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), instituição vinculada ao Ministério

da Agricultura e Pecuária, reconhecida como uma das principais fontes de informações sobre o mercado agrícola brasileiro.

Foram coletados dados mensais do preço no estado de Rondônia, compreendendo o período de janeiro de 2020 a dezembro de 2024, totalizando cinco anos de informações, o que permite uma análise consistente do comportamento dos preços no curto e médio prazo. Os dados utilizados correspondem aos valores nominais divulgados nos boletins e relatórios de acompanhamento de mercado da CONAB, sendo organizados em planilhas eletrônicas para posterior tratamento e análise.

Com o objetivo de eliminar os efeitos da inflação e permitir comparações reais ao longo do tempo, os valores nominais dos foram corrigidos monetariamente. Para isso, utilizou-se a Calculadora do Cidadão, ferramenta oficial disponibilizada pelo Banco Central do Brasil, amplamente empregada em estudos econômicos para atualização de valores.

A correção monetária foi realizada com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A atualização dos valores foi efetuada por meio da Calculadora do Cidadão, adotando-se dezembro de 2024 como período-base, de modo que todos os preços foram expressos em valores reais equivalentes a esse período.

Após a correção monetária, os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, utilizando-se medidas como valores mínimos, máximos, médias e variações percentuais ao longo do período estudado. A variação de valores foi avaliada ano a ano, bem como de forma acumulada no intervalo de janeiro de 2020 a dezembro de 2024, permitindo identificar períodos de maior estabilidade ou maior oscilação dos preços.

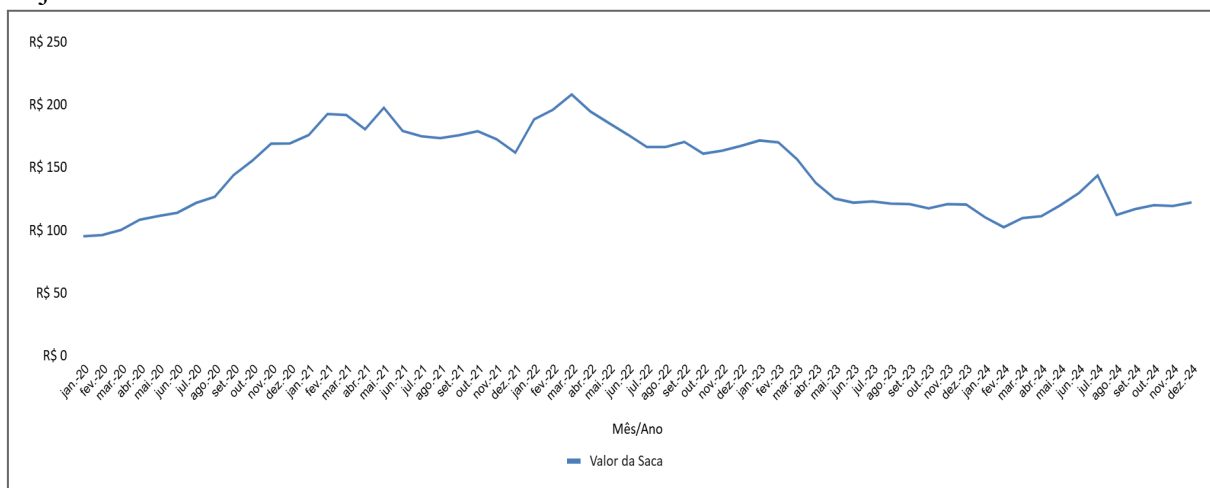
Os resultados foram organizados e apresentados por meio de gráficos, facilitando a visualização do comportamento dos preços ao longo do tempo e possibilitando uma interpretação clara das tendências observadas no mercado estadual.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Figura 1 apresenta a variação mensal do preço da saca de soja no estado de Rondônia no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2024. Observa-se que o comportamento dos preços ao longo da série histórica é marcado por ciclos de

valorização e retração, evidenciando elevada volatilidade, característica típica dos mercados de commodities agrícolas.

Figura 1 - variação mensal do preço da saca de soja no estado de Rondônia no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2024.



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

No início do período analisado, ao longo de 2020, verifica-se uma trajetória contínua de alta nos preços, partindo de R\$ 95,21 em janeiro e alcançando R\$ 169,16 em dezembro do mesmo ano. Esse movimento coincide com o cenário de instabilidade econômica global provocado pela pandemia da COVID-19, que resultou em desorganização das cadeias produtivas e logísticas, além de intensificação da demanda internacional por grãos. As crises globais tendem a ampliar a volatilidade dos preços agrícolas, sobretudo em commodities fortemente inseridas no comércio internacional (Bizzo e Capitani, 2024) .

Os dados do Informativo Agropecuário de Rondônia reforçam ao apontar que, mesmo diante das incertezas iniciais da pandemia, a produção de grãos no estado manteve trajetória de crescimento em 2020, acompanhando o movimento nacional de valorização das commodities agrícolas. A combinação entre câmbio favorável, demanda externa aquecida e restrições logísticas contribuiu para a sustentação de valores ao longo do ano (Embrapa Rondônia, 2020), comportamento compatível com a tendência observada na Figura 1.

A valorização dos preços também está diretamente associada à taxa de câmbio. A desvalorização do real frente ao dólar exerce papel central na formação do preço da soja no Brasil, influenciando diretamente a remuneração do produtor (Paulino, 2022). Afirma-se que o preço interno é fortemente condicionado pelas cotações internacionais,

prêmios de exportação e pelo dólar comercial, fatores que se refletem inclusive em estados mais afastados dos principais portos exportadores, como Rondônia (Irigaray, 2022).

Em 2021, os preços mantiveram-se em patamares elevados durante a maior parte do ano, com valores próximos ou superiores a R\$ 190,00 por saca em alguns meses. De acordo com o Informativo Agropecuário de Rondônia, esse período foi marcado pela expansão da área plantada e pela manutenção da produção estadual, ainda que sob influência de fatores climáticos. A combinação entre demanda internacional aquecida, custos de produção elevados e câmbio favorável contribuiu para a sustentação dos preços no mercado interno (Embrapa Rondônia, 2021) .

O aumento dos custos de produção constitui outro fator relevante nesse período. Aponta-se que a elevação dos preços dos fertilizantes, defensivos agrícolas e combustíveis impactou diretamente a estrutura de custos da sojicultura brasileira, pressionando a formação dos preços e ampliando os riscos econômicos da atividade (Leal, 2025). Esse contexto ajuda a explicar a manutenção de preços elevados observada em 2021, conforme apresentado na Figura 1.

No primeiro trimestre de 2022, observa-se o maior valor da série histórica analisada, com o preço da saca atingindo R\$ 208,18 em março. Esse pico está associado a um cenário internacional marcado por instabilidade geopolítica, restrições comerciais e elevação dos custos de energia e fertilizantes. Conforme discutido por alguns autores, choques simultâneos de oferta e demanda tendem a intensificar significativamente a volatilidade dos preços agrícolas (Elleby et al. ,2020; Marques et al. ,2008; Buainain e Silveira, 2017; Bizzo e Capitani, 2024).

Os dados do Informativo Agropecuário de Rondônia de 2022 indicam que o estado apresentou crescimento expressivo da produção de grãos, impulsionado principalmente pela expansão da área cultivada com soja e milho. Esse aumento da oferta regional, aliado à recomposição gradual dos estoques globais, contribuiu para os movimentos de ajuste observados nos preços ao longo do segundo semestre de 2022 (Embrapa Rondônia, 2022).

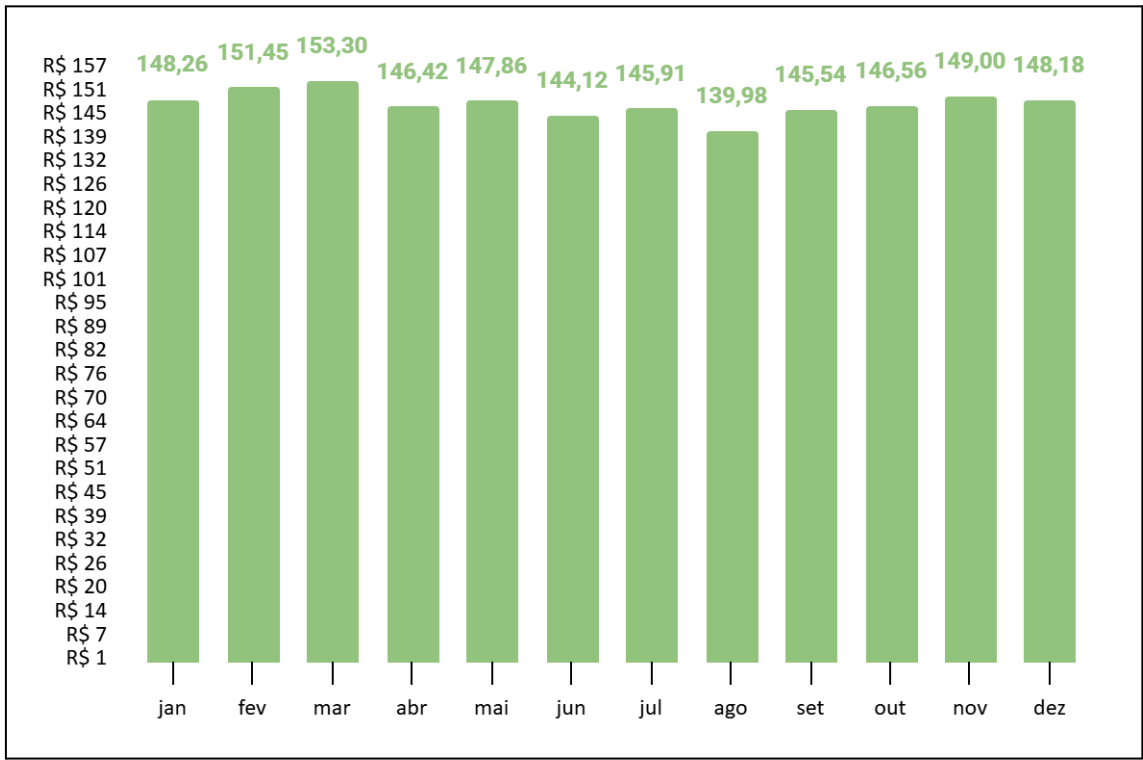
Em 2023, houve uma queda acentuada de preços, sobretudo a partir do segundo trimestre. Neste ano, os valores da saca recuaram para níveis próximos à R\$ 120,00 e permaneceram relativamente estáveis até o final do período. O Informativo Agropecuário de Rondônia aponta que a safra 2022/2023 foi recorde tanto em nível nacional quanto estadual, na qual a cultura correspondeu por parcela significativa da

produção total de grãos no estado. O aumento expressivo da oferta, associado à normalização dos fluxos logísticos e à redução das tensões no mercado internacional, exerceu pressão baixista sobre os preços (Embrapa Rondônia, 2023).

No ano de 2024, os preços iniciaram o período em patamares ainda mais baixos, com o menor valor da série registrado em fevereiro (R\$ 102,43). A partir desse ponto, observa-se uma recuperação gradual até julho, seguida de novas oscilações até dezembro. Segundo o Informativo Agropecuário de Rondônia de 2024, apesar do crescimento da área plantada e da produção estadual de grãos, fatores como instabilidades climáticas regionais e ajustes na demanda internacional contribuíram para a manutenção de um cenário de preços moderados, sem retorno aos níveis máximos observados em anos anteriores. Esse comportamento reforça a natureza cíclica do mercado e a interação entre produção, oferta global e condições macroeconômicas.

A Figura 2, que apresenta as médias mensais dos preços da soja considerando todos os municípios de Rondônia, permite identificar um padrão sazonal no comportamento dos preços. As maiores médias concentram-se nos meses de fevereiro e março, enquanto os menores valores médios ocorrem entre junho e agosto. Essa sazonalidade está relacionada ao calendário agrícola, especialmente ao período de colheita, quando o aumento da oferta tende a pressionar os preços para baixo (Irigaray, 2022; Paulino, 2022).

Figura 2 - Médias mensais dos preços da soja de janeiro de 2020 a dezembro de 2024.



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Observa-se que os meses de fevereiro e março apresentam as maiores médias de preço, superando R\$ 150,00 por saca. Esse comportamento está diretamente relacionado ao período que antecede o pico da colheita, quando a oferta do produto ainda é relativamente restrita e parte dos produtores opta por postergar a comercialização, aguardando melhores condições de mercado. Essa estratégia de retenção temporária do produto contribui para a sustentação dos preços no início do ano agrícola (Irigaray, 2022).

Em contrapartida, os menores valores médios concentram-se entre os meses de junho e agosto, período em que ocorre maior volume de oferta no mercado interno, decorrente da intensificação da colheita e da necessidade de escoamento da produção. Nesse intervalo, fatores como limitações de armazenagem, custos financeiros e compromissos comerciais levam muitos produtores a venderem o produto simultaneamente, pressionando os preços para baixo (Paulino, 2022).

Esse comportamento sazonal também é observado em outras regiões produtoras do país, destacando que a concentração da oferta em determinados períodos do ano amplia a volatilidade intra-anual dos preços, mesmo quando as médias anuais permanecem relativamente estáveis (Leal, 2025). Assim, a Figura 2 evidencia que a variação mensal dos preços não ocorre de forma aleatória, mas segue um padrão associado ao calendário agrícola e às estratégias de comercialização adotadas pelos produtores.

No contexto específico de Rondônia, essa sazonalidade pode ser ainda mais pronunciada devido às características logísticas do estado. Ressalta-se que gargalos no transporte e no escoamento da produção tendem a intensificar a concentração das vendas em determinados meses, ampliando a pressão sobre os preços médios observados nesse período (Araújo et al., 2022). Dessa forma, os menores valores médios registrados entre junho e agosto refletem não apenas o aumento da oferta, mas também limitações estruturais da cadeia produtiva regional.

Além disso, mercados agrícolas em regiões em expansão, como Rondônia, tendem a apresentar maior sensibilidade às flutuações sazonais, uma vez que a consolidação dos mecanismos de hedge, armazenagem e comercialização ainda ocorre de forma gradual (Bizzo e Capitani, 2024). Essa característica reforça a importância da

análise das médias mensais como ferramenta de apoio à tomada de decisão, permitindo ao produtor identificar períodos historicamente mais favoráveis para a comercialização.

Assim, os resultados observados confirmam que a variação de valores em Rondônia é resultado da interação entre fatores globais como câmbio, mercado internacional e crises econômicas e fatores regionais, como custos de produção, logística e dinâmica da expansão agrícola. Essa constatação reforça a importância do monitoramento contínuo dos preços como instrumento estratégico para o planejamento, a gestão de riscos e a sustentabilidade econômica da sojicultura no estado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Após a análise das informações obtidas neste estudo, verifica-se que o preço da commodity no estado de Rondônia apresentou elevada volatilidade no período analisado, evidenciando ciclos de valorização e retração característicos do mercado de commodities agrícolas. Observou-se um período de valorização expressiva entre os anos de 2020 e 2022, influenciado principalmente por fatores externos, como os impactos econômicos da pandemia da COVID-19, a valorização cambial, a forte demanda internacional e o aumento dos custos de produção. A partir de 2023, verificou-se uma queda significativa nos preços, associada ao aumento da oferta global, à normalização das cadeias logísticas e à recomposição dos estoques internacionais, mantendo-se oscilações moderadas ao longo de 2024.

Além disso, a análise das médias mensais evidenciou a presença de sazonalidade no valor estadual, com maiores valores médios concentrados nos meses de fevereiro e março e menores preços observados entre junho e agosto, período que coincide com o pico da colheita e maior oferta do produto no mercado. Os resultados indicam que o comportamento do montante no estado é resultado da interação entre fatores globais, como câmbio e mercado internacional, e fatores regionais, como custos de produção, logística e dinâmica de expansão. Dessa forma, a cotação contínua e o planejamento estratégico da comercialização tornam-se ferramentas importantes para auxiliar produtores rurais na tomada de decisão, contribuindo para a redução de riscos econômicos e para a melhoria da rentabilidade da atividade agrícola.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Amanda da Silva; MEZZAROBÀ, Luiz Henrique; MUNIZ, Ruan Carlos Pereira; STREIT, Sharmilla Antonieta Fávero; DALPIAS, Élide Cristina; OLIVEIRA, Thyago Vinicius Marques. **Estudo da produção, mercado e escoamento da soja no estado de Rondônia**. *Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente*, Ariquemes, v. 13, ed. esp., 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.31072>.

BIZZO, André Freire; CAPITANI, Daniel Henrique Dario. **Volatilidade de preços agrícolas no Brasil sob a ótica da pandemia da COVID-19: uma análise para os mercados do milho, da soja e do boi gordo**. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNICAMP, XXXII, 2024, Campinas. *Anais...* Campinas: UNICAMP, 2024.

BUANAIN, A. M.; SILVEIRA, R. L. F. **Manual de avaliação de riscos na agropecuária: um guia metodológico**. Rio de Janeiro: ENS-CPES, 2017.

CONAB (2024). ACOMPANHAMENTO da safra brasileira, 8º levantamento. 2024a. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos/boletim-dasafra-de-graos>. Acesso em: 03 dez 2025.

DUARTE, Sérgio Lemos. **Custos de produção agrícola e variáveis econômicas**. In: LEAL, Tamira Alessandra Barbosa Fernandes. *Comportamento dos custos de produção e preços da soja OGM e convencional no Brasil em relação às variáveis econômicas*. Uberlândia: UFU, 2025.

DUARTE, Felipe Barcelos Blini. **Análise da volatilidade do preço da saca de soja utilizando cadeias de Markov**. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2025.

ELLEBY, C.; DOMÍNGUEZ, I. P.; ADENAUER, M. Impacts of the COVID-19 Pandemic on the Global Agricultural Markets. **Environmental and Resource Economics**. v.76, p. 1067–1079, 2020. Doi: 10.1007/s10640-020-00473-6.

EMBRAPA RONDÔNIA. **Informativo agropecuário de Rondônia: nº 2, abril de 2020**. Porto Velho, RO: Embrapa Rondônia, 2020. Disponível em: <https://www.embrapa.br/rondonia>. Acesso em: 02 jan. 2026.

EMBRAPA RONDÔNIA. **Informativo agropecuário de Rondônia: nº 6, 2021**. Porto Velho, RO: Embrapa Rondônia, 2021. Disponível em: <https://www.embrapa.br/rondonia>. Acesso em: 02 jan. 2026.

EMBRAPA RONDÔNIA. **Informativo agropecuário de Rondônia: nº 9, 2022**. Porto Velho, RO: Embrapa Rondônia, 2022. Disponível em: <https://www.embrapa.br/rondonia>. Acesso em: 02 jan. 2026.

EMBRAPA RONDÔNIA. **Informativo agropecuário de Rondônia: nº 12, 2023**. Porto Velho, RO: Embrapa Rondônia, 2023. Disponível em: <https://www.embrapa.br/rondonia>. Acesso em: 02 jan. 2026.

EMBRAPA RONDÔNIA. **Informativo agropecuário de Rondônia: nº 15, setembro de 2024**. Porto Velho, RO: Embrapa Rondônia, 2024. Disponível em: <https://www.embrapa.br/rondonia>. Acesso em: 02 jan. 2026.

IRIGARAY, Antonio Carlos Warren. **Condicionantes da determinação do preço da soja: um estudo entre 2010 e 2020**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) – Universidade Federal do Pampa, Itaqui, 2022.

LEAL, Tamira Alessandra Barbosa Fernandes. **Comportamento dos custos de produção e preços da soja OGM e convencional no Brasil em relação às variáveis econômicas**. 2025. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2025. DOI: <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2025.65>.

MARCELINO, J. A.; SVERZUTI, A. R. de O.; TRIZOLIO, B. L. G. S. Agronegócio Brasileiro e o Comportamento do Setor em Meio às Crises Econômicas e os Impactos Sofridos pela Pandemia da Covid-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 3, n. 9, p. 127–138, 2020. Doi: 10.5281/zenodo.4019854.

MARQUES, P. V.; MARTINES FILHO, J. G.; MELLO, P. C. **Mercados futuros agropecuários**. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier. 2008.

PAULINO, Josiane Aguiar. **Análise sobre os fatores que afetam o mercado de soja brasileiro entre os anos de 2010 e 2021**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2022.

RAPOSO FILHO, Benedito Soares. **Custos da produção de soja no Brasil**. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2025.

RULNIX, João Robson; SILVA, Francisco Carlos da. **Avaliação do desenvolvimento da produção agrícola no estado de Rondônia: uma abordagem quali-quantitativa**. *Revista Nativa Americana de Ciências, Tecnologia & Inovação*, v. 7, n. 1, p. 122–139, 2025.

RONDÔNIA. **Plano de desenvolvimento agropecuário do estado de Rondônia**. Porto Velho: Governo do Estado de Rondônia, 2017.

SILVEIRA, José Maria da. **Economia agrícola e mercados de commodities**. Campinas: UNICAMP, 2017.

VIEIRA, Maurício do Nascimento. **Análise de volatilidade e previsão dos preços das principais commodities brasileiras (café, milho e soja) durante a pandemia de COVID-19 através de modelos de séries temporais**. 2023. 120 p. Dissertação (Mestrado em Agronomia) – Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Brasília, Brasília, 2023. Disponível em: https://www.repositorio.unb.br/bitstream/10482/49652/1/MauricioDoNascimentoVieira_DISSERT.pdf. Acesso em: 10 jan. 2026.